

O Cuidado À Saúde Mental Dos Idosos No Contexto Da Pandemia Pela Covid-19

Mario Angelo Cenedesi Júnior¹, Priscila Castro Cordeiro Fernandes¹,
Gerusa Tomaz Faria¹, Jayna Epaminondas Rodrigues¹,
Marly Ferreira De Souza¹, Maria Cristina Moura-Ferreira¹,
Ana Paula Felix Arantes¹, Lilian Mara Vieira Monsalve Moraga¹,
Alessandra Ferreira Mendes Jiticovski², Silvia Elena Vouillat¹,
Renata Trivelato Felício Cenedesi¹

¹ Universidad De Ciencias Empresariales Y Sociales, Argentina

² universidade Federal De Uberlândia, Brazil

Abstract:

Durante a pandemia de COVID-19, a saúde mental dos idosos enfrentou desafios significativos devido ao isolamento social, preocupações com a saúde física, dificuldades nos cuidados de saúde, perda de entes queridos, limitações na expressão emocional, mudanças na rotina diária, adoção acelerada da tecnologia e aumento da discriminação etária. O isolamento social contribuiu para sentimentos de solidão, declínio cognitivo, agravamento de condições de saúde mental, redução da qualidade de vida e impacto na saúde física. As preocupações com a saúde física dos idosos incluem risco aumentado de complicações, acesso limitado a cuidados de saúde, impacto nas condições de saúde existentes, declínio da atividade física, desnutrição e desafios na vacinação. Dificuldades nos cuidados de saúde incluem medo de exposição ao vírus, cancelamento de consultas, restrições de visitas em lares de idosos, dificuldades no acesso a medicamentos, barreiras tecnológicas e sobrecarga do sistema de saúde. A perda de entes queridos resultou em múltiplas perdas, luto prolongado e antecipado. Limitações na expressão emocional foram causadas pelo distanciamento social, uso de máscaras faciais, restrições em ambientes de cuidados de saúde, tecnologia e medo. Alterações na rotina dos idosos incluíram preocupações financeiras e de segurança. A inclusão digital tornou-se crucial, mas muitos idosos enfrentaram isolamento digital e barreiras tecnológicas. A discriminação etária aumentou, levando ao estigma, tratamento de segunda classe, isolamento social forçado, discurso negativo sobre o envelhecimento, falhas na proteção dos lares de idosos, impacto econômico e hesitação na vacinação. Conclui-se que é necessário implementar medidas para apoiar a saúde mental dos idosos, envolvendo recursos para enfrentar o isolamento social, promoção de atividades físicas, acesso a serviços de saúde mental e estratégias para lidar com o estresse e a ansiedade.

Keyword: Idosos; Saúde mental; Pandemia; COVID-19; Isolamento social; Discriminação etária

Date of Submission: 09-03-2024

Date of Acceptance: 19-03-2024

I. Introduction

A saúde mental dos idosos enfrentou desafios significativos durante a pandemia de COVID-19, refletindo uma preocupação crescente devido aos impactos únicos que essa população vivenciou. A necessidade de isolamento social, as preocupações com a saúde física, dificuldades nos cuidados de saúde, a perda de entes queridos, limitações na expressão emocional, mudanças na rotina diária, a adoção acelerada da tecnologia e o aumento da discriminação etária são aspectos que moldaram a experiência dos idosos diante da crise sanitária global.

Este panorama abrangente busca explorar e compreender as várias facetas que afetaram a saúde mental dos idosos, examinando os impactos psicossociais e oferecendo insights sobre estratégias que podem ser implementadas para mitigar esses desafios. Ao longo deste documento, abordaremos cada aspecto, delineando as preocupações específicas e propondo soluções para promover o bem-estar emocional e físico dos idosos durante e após a pandemia. É crucial reconhecer a importância de uma abordagem integrada e holística para garantir o apoio necessário a essa parcela da população, reconhecendo sua contribuição contínua para a sociedade e respeitando seus direitos e dignidade.

II. Method

O presente ensaio acadêmico tem como objetivo analisar os impactos da pandemia de COVID-19 na saúde mental dos idosos, com foco especial no contexto do isolamento social e na discriminação etária. Para alcançar esse objetivo, serão adotados métodos de pesquisa qualitativa, incluindo revisão bibliográfica sistemática de estudos científicos, análise de relatórios governamentais e de organizações de saúde, bem como consulta a fontes confiáveis de notícias e artigos de opinião. A revisão bibliográfica permitirá uma compreensão abrangente das experiências vividas pelos idosos durante a pandemia, enquanto a análise de relatórios e fontes governamentais fornecerá dados relevantes sobre políticas e medidas implementadas para lidar com os desafios enfrentados por essa população. Além disso, serão exploradas narrativas pessoais e testemunhos de idosos, quando disponíveis, para oferecer insights qualitativos sobre suas experiências e percepções. A análise será guiada por abordagens teóricas relevantes da psicologia social e da gerontologia, a fim de compreender os processos psicossociais subjacentes aos impactos da pandemia na saúde mental dos idosos. Por meio desse método, espera-se contribuir para o entendimento dos desafios enfrentados pelos idosos durante a pandemia e identificar estratégias eficazes de apoio para mitigar esses impactos negativos.

III. Results And Discussion

Isolamento Social

Muitos idosos foram aconselhados a se isolar para reduzir o risco de contrair o vírus. No entanto, o isolamento social pode levar à solidão e à falta de interações sociais, o que é prejudicial para a saúde mental.

O isolamento social dos idosos durante a pandemia de COVID-19 é uma preocupação significativa devido aos impactos diretos na saúde mental dessa população. O distanciamento social foi uma medida crucial para reduzir a propagação do vírus, especialmente entre grupos mais vulneráveis, como os idosos. No entanto, esse isolamento pode ter várias repercussões negativas na saúde mental, incluindo:

1. **Solidão:** A solidão é um dos principais desafios enfrentados pelos idosos durante o isolamento social. A falta de interações sociais pode levar a sentimentos de isolamento, tristeza e depressão. A solidão crônica está associada a uma série de problemas de saúde mental e física.
2. **Declínio cognitivo:** A ausência de estímulos sociais e cognitivos pode contribuir para o declínio cognitivo em alguns idosos. A interação social é vital para manter a saúde do cérebro, e a falta dela pode resultar em problemas de memória e cognição.
3. **Agravamento de condições de saúde mental existentes:** Os idosos que já sofrem de condições como depressão ou ansiedade podem ver esses problemas se agravarem durante o isolamento. A falta de apoio social e a incerteza em relação à pandemia podem intensificar os sintomas.
4. **Redução da qualidade de vida:** A restrição de atividades sociais, culturais e recreativas pode reduzir significativamente a qualidade de vida dos idosos. A privação de eventos sociais e atividades que costumavam trazer alegria pode contribuir para sentimentos de desesperança e tristeza.
5. **Impacto na saúde física:** A saúde mental e física estão interconectadas. O estresse e a ansiedade decorrentes do isolamento social podem ter efeitos negativos sobre o sistema imunológico e aumentar o risco de problemas de saúde física.
6. **Sentimento de abandono:** Algumas pessoas idosas podem sentir-se abandonadas ou esquecidas durante o isolamento, especialmente se têm dificuldades em usar a tecnologia para manter contato com familiares e amigos.

Para enfrentar esses desafios, é essencial implementar estratégias que promovam a conexão social, mesmo que virtualmente. Isso pode incluir programas de teleassistência, chamadas de vídeo regulares, atividades online e esforços da comunidade para apoiar os idosos. Além disso, garantir o acesso a serviços de saúde mental e fornecer recursos para enfrentar a solidão são medidas importantes para preservar o bem-estar emocional dos idosos durante e após a pandemia.

Preocupações Com A Saúde Do Idoso

Os idosos são mais vulneráveis às complicações da COVID-19, o que pode gerar ansiedade e medo em relação à própria saúde. A constante preocupação com a possibilidade de contrair o vírus pode levar a níveis elevados de estresse. Em específico à Saúde Física dos idosos, pode-se destacar:

As preocupações com a saúde física dos idosos no contexto da pandemia por COVID-19 são significativas, pois essa população é considerada mais vulnerável aos efeitos graves da doença. Aqui estão algumas das principais preocupações relacionadas à saúde física dos idosos durante a pandemia:

1. **Risco aumentado de complicações:** Os idosos têm maior probabilidade de desenvolver complicações graves se contraírem o vírus, incluindo pneumonia e insuficiência respiratória. O sistema imunológico enfraquecido e a presença de condições médicas preexistentes contribuem para esse aumento de risco.
2. **Acesso limitado a cuidados de saúde:** Alguns idosos podem ter experimentado dificuldades no acesso a cuidados de saúde regulares durante a pandemia devido ao medo de exposição ao vírus ou à sobrecarga dos

sistemas de saúde. Isso pode resultar em atrasos no tratamento de condições crônicas e na realização de exames de rotina.

3. Impacto nas condições de saúde existentes: A pandemia pode agravar as condições médicas preexistentes dos idosos. A gestão de doenças crônicas, como diabetes, hipertensão e doenças cardíacas, pode tornar-se mais desafiadora devido a mudanças na rotina, estresse adicional e possível falta de acesso a medicamentos.

4. Declínio da atividade física: Restrições de movimento, fechamento de instalações esportivas e a recomendação de ficar em casa podem levar a uma redução na atividade física dos idosos. A inatividade pode contribuir para a perda de força muscular, rigidez articular e problemas de equilíbrio, aumentando o risco de quedas e lesões.

5. Desnutrição: O isolamento social pode afetar a capacidade dos idosos de acessar alimentos adequadamente, seja devido a dificuldades em fazer compras ou a uma diminuição do apoio social. A desnutrição pode comprometer a saúde física e a recuperação de doenças.

6. Desafios na vacinação: Embora a vacinação seja uma ferramenta crucial na proteção contra a COVID-19, alguns idosos podem enfrentar desafios na obtenção da vacina, como dificuldades de locomoção, acesso limitado a centros de vacinação ou hesitação em relação à vacina.

Para lidar com essas preocupações, é essencial implementar medidas que garantam o acesso contínuo aos cuidados de saúde, promovam a vacinação, incentivem a atividade física adaptada às circunstâncias e abordem as necessidades nutricionais dos idosos. Além disso, estratégias para mitigar o impacto psicossocial da pandemia, como o apoio emocional e social, também desempenham um papel crucial na manutenção da saúde física e mental dos idosos.

Dificuldade Nos Cuidados Do Saúde

Alguns idosos podem ter enfrentado dificuldades para acessar cuidados de saúde regulares durante a pandemia, devido a restrições, medo de exposição ao vírus ou sobrecarga dos sistemas de saúde.

Os idosos enfrentaram diversos desafios relacionados ao acesso aos cuidados em saúde no contexto da pandemia de COVID-19. Algumas das principais questões incluem:

1. Medo de exposição ao vírus: Muitos idosos evitaram buscar cuidados de saúde devido ao medo de exposição ao vírus em ambientes hospitalares e clínicas. Esse receio pode ter levado a atrasos na detecção e tratamento de condições médicas.

2. Cancelamento de consultas e procedimentos: Durante os períodos críticos da pandemia, muitas consultas médicas e procedimentos não essenciais foram adiados ou cancelados para priorizar o atendimento a pacientes com COVID-19. Isso impactou os idosos que dependem regularmente de exames de rotina e acompanhamento médico.

3. Restrições de visitas em lares de idosos: As instituições de longa permanência e lares de idosos implementaram restrições severas às visitas para proteger os residentes do risco de infecção. Embora isso tenha sido uma medida necessária, contribuiu para o isolamento social dos idosos, com potenciais impactos negativos na saúde mental e física.

4. Dificuldades no acesso a medicamentos: Algumas pessoas idosas enfrentaram desafios para obter seus medicamentos devido a restrições de mobilidade, transporte limitado e interrupções na cadeia de suprimentos. Isso pode afetar o controle de condições crônicas e aumentar o risco de complicações de saúde.

5. Barreiras tecnológicas: A transição para consultas médicas virtuais foi uma resposta comum à pandemia, mas muitos idosos enfrentaram barreiras tecnológicas para participar de teleconsultas. A falta de habilidades digitais, acesso a dispositivos ou conectividade confiável pode ter limitado sua capacidade de se envolver em cuidados médicos remotamente.

6. Sobrecarga do sistema de saúde: Em algumas áreas, a pandemia levou a uma sobrecarga dos sistemas de saúde, com hospitais e clínicas operando no limite. Isso resultou em dificuldades para agendar consultas, longos tempos de espera e, em alguns casos, a necessidade de triagem rigorosa de casos.

Para enfrentar esses desafios, é crucial implementar estratégias que garantam a continuidade dos cuidados em saúde para os idosos. Isso inclui a criação de protocolos seguros para consultas presenciais, a promoção de opções de telemedicina acessíveis, a coordenação eficaz entre os diferentes níveis de cuidados e o fornecimento de suporte logístico para garantir o acesso a medicamentos essenciais. Além disso, é importante considerar medidas que apoiem a saúde mental dos idosos, como estratégias para mitigar o impacto do isolamento social e a promoção de serviços de saúde mental acessíveis.

Perda De Entes Queridos E O Processo De Luto

A perda de entes queridos durante a pandemia de COVID-19 teve um impacto significativo nos idosos, trazendo desafios únicos ao processo de luto. Aqui estão alguns aspectos importantes a serem considerados:

1. Múltiplas perdas: Alguns idosos enfrentaram não apenas uma, mas várias perdas de entes queridos devido à pandemia. A natureza contagiosa da COVID-19 e sua tendência a afetar comunidades e famílias inteiras podem tornar o processo de luto ainda mais difícil.
2. Luto prolongado: A complexidade do luto durante a pandemia pode ser exacerbada pela natureza abrupta e muitas vezes imprevisível das perdas. A falta de preparação para a despedida e a ausência de rituais tradicionais podem tornar o processo de luto mais desafiador.
3. Luto antecipado: Alguns idosos podem ter experimentado o que é chamado de "luto antecipado", quando enfrentam a expectativa da perda devido à vulnerabilidade ao vírus ou à perda de amigos próximos. Esse tipo de luto pode ser especialmente desafiador, pois ocorre antes da morte efetiva do ente querido.

Limitações Na Expressão Psicossocial

A pandemia pode ter imposto restrições à expressão emocional dos idosos, seja devido ao distanciamento físico, uso de máscaras faciais ou outros protocolos de segurança, dificultando a troca de conforto e apoio emocional.

As limitações na expressão emocional dos idosos durante a pandemia de COVID-19 foram um desafio significativo, influenciadas por várias restrições e medidas implementadas para conter a propagação do vírus. Algumas dessas limitações incluem:

1. Distanciamento social: A recomendação de distanciamento físico e as restrições às reuniões sociais afetaram diretamente a capacidade dos idosos de expressar emoções de maneira presencial. A falta de abraços, contato físico e proximidade física pode contribuir para a sensação de isolamento emocional.
2. Uso de máscaras faciais: O uso generalizado de máscaras faciais, embora uma medida crucial para a segurança, pode dificultar a comunicação não verbal, tornando mais desafiador para os idosos expressar emoções e ler as expressões faciais dos outros.
3. Limitações em ambientes de cuidados de saúde: Em ambientes de cuidados de saúde, as restrições de visitas podem impedir que familiares e amigos expressem apoio emocional diretamente. Isso pode ser especialmente impactante em situações de doença grave ou fim de vida.
4. Tecnologia e comunicação virtual: Embora as tecnologias de comunicação virtual tenham sido uma ferramenta valiosa para manter o contato durante a pandemia, alguns idosos podem enfrentar desafios em se adaptar a essas plataformas. A comunicação por videochamada pode não oferecer a mesma profundidade emocional que a interação presencial.
5. Medo e ansiedade: O medo de contrair o vírus e a ansiedade associada à pandemia podem inibir a expressão emocional dos idosos. O receio de ser uma carga para os outros, a preocupação com a própria saúde e a incerteza em relação ao futuro podem contribuir para a supressão de emoções.
6. Perda de rituais tradicionais: As medidas de distanciamento social levaram à interrupção de muitos rituais e cerimônias sociais, como encontros religiosos, funerais e celebrações familiares. A falta desses eventos pode limitar as oportunidades de expressar emoções compartilhadas e de receber apoio da comunidade.

Para mitigar essas limitações e promover a expressão emocional dos idosos, é essencial adotar abordagens sensíveis às necessidades emocionais dessa população. Isso pode incluir o fornecimento de ambientes seguros para a expressão de emoções, o estímulo à comunicação por meio de meios adaptados às circunstâncias, a promoção de apoio emocional virtual e a criação de espaços seguros nos cuidados de saúde para a interação emocional com entes queridos. Além disso, estratégias que abordem o impacto psicossocial da pandemia e forneçam apoio psicológico são fundamentais para a saúde emocional dos idosos.

Para apoiar os idosos durante o processo de luto durante a pandemia, é crucial fornecer recursos de apoio emocional, como aconselhamento individual ou em grupo, serviços de teleassistência, e facilitar formas alternativas de expressão de pesar, como cerimônias virtuais ou homenagens online. Além disso, o acesso a profissionais de saúde mental qualificados e a promoção de redes de apoio social são essenciais para ajudar os idosos a enfrentar o luto e mitigar os impactos na saúde mental.

Alterações Na Rotina Do Idoso

As restrições de movimento e as mudanças nas atividades diárias podem causar desconforto e ansiedade, especialmente para aqueles que estão acostumados a uma rotina estruturada. Além das características já supramencionadas, como alterações de Saúde Mental, na prática de exercícios físicos diários, o próprio isolamento social, vale acrescentar mais dois pontos:

A pandemia de COVID-19 trouxe alterações significativas na rotina dos idosos, impactando vários aspectos de suas vidas diárias. Algumas das principais mudanças incluem:

1. Preocupações financeiras: A pandemia pode ter causado incertezas econômicas para muitos idosos, especialmente aqueles que dependem de aposentadorias ou pensões. Isso pode levar a preocupações adicionais e ajustes na rotina diária para lidar com mudanças nas finanças pessoais.

2 Preocupações com a segurança: O medo de contrair o vírus pode ter levado a mudanças nos hábitos diários para reduzir o risco de exposição, como evitar locais públicos, utilizar equipamentos de proteção e seguir protocolos de higiene rigorosos.

Para ajudar os idosos a enfrentar essas mudanças na rotina, é importante fornecer apoio emocional, promover alternativas para manter a socialização, incentivar a atividade física adaptada à situação, oferecer assistência tecnológica quando necessário e garantir o acesso contínuo a cuidados de saúde. Além disso, estratégias para minimizar o impacto psicossocial, como programas de apoio comunitário e serviços de aconselhamento, são fundamentais para preservar o bem-estar dos idosos durante a pandemia.

Tecnologia E Inclusão Digital

A dependência crescente da tecnologia para manter contato social pode ser um desafio para alguns idosos, que podem se sentir excluídos ou sobrecarregados ao tentar se adaptar a novas formas de comunicação virtual.

A pandemia de COVID-19 destacou a importância da tecnologia e da inclusão digital para os idosos, uma vez que muitos aspectos da vida cotidiana se tornaram dependentes de plataformas online. No entanto, essa transição para a tecnologia pode ser desafiadora para alguns idosos. Aqui estão alguns pontos a serem considerados:

1. Isolamento digital: Enquanto a tecnologia proporciona oportunidades para conexões virtuais, alguns idosos podem enfrentar isolamento digital devido à falta de habilidades tecnológicas ou acesso limitado a dispositivos e conectividade.
2. Barreiras tecnológicas: A falta de familiaridade com dispositivos eletrônicos, aplicativos e plataformas online pode representar uma barreira significativa para os idosos. Isso pode afetar a capacidade de participar de videochamadas, acessar informações online ou utilizar serviços digitais.
3. Importância da inclusão digital: A inclusão digital é vital para garantir que os idosos possam se beneficiar das oportunidades oferecidas pela tecnologia. Programas de capacitação e suporte técnico podem ser essenciais para ajudá-los a desenvolver as habilidades necessárias para utilizar dispositivos e serviços online.
4. Conexões sociais: A tecnologia desempenhou um papel fundamental na manutenção das conexões sociais durante o distanciamento social. Videochamadas, redes sociais e aplicativos de mensagens permitiram que os idosos permanecessem em contato com amigos, familiares e comunidade, mitigando os impactos negativos do isolamento.
5. Acesso a serviços de saúde: A telemedicina e os serviços de saúde online se tornaram uma alternativa valiosa durante a pandemia. No entanto, para os idosos que não estão familiarizados com essas plataformas, o acesso aos cuidados de saúde digitais pode ser limitado. Esforços para facilitar o uso desses serviços são essenciais.
6. Oportunidades de aprendizado e entretenimento: A internet oferece uma variedade de oportunidades para aprendizado e entretenimento. Os idosos podem participar de cursos online, assistir a vídeos educativos, acessar bibliotecas digitais e se envolver em atividades culturais, contribuindo para um envelhecimento ativo e saudável.
7. Segurança online: Os idosos podem ser mais vulneráveis a fraudes online e ataques cibernéticos. Portanto, é fundamental fornecer informações e treinamento sobre segurança digital, ajudando-os a reconhecer e evitar potenciais ameaças online.
8. Adaptação contínua: Dada a rápida evolução da tecnologia, a adaptação contínua é crucial. Isso inclui a introdução de tecnologias acessíveis, a simplificação de interfaces, a oferta de suporte contínuo e a garantia de que os idosos não se sintam deixados para trás nas mudanças tecnológicas.

Em resumo, a tecnologia pode desempenhar um papel vital na vida dos idosos, especialmente durante a pandemia. Promover a inclusão digital, oferecer suporte técnico e garantir que a tecnologia seja acessível e segura são passos essenciais para permitir que os idosos aproveitem ao máximo as oportunidades digitais disponíveis.

Aumento Da Discriminação Etária

Em alguns casos, a pandemia exacerbou estereótipos e discriminação contra os idosos, o que pode ter um impacto negativo em sua autoestima e bem-estar emocional.

A pandemia da COVID-19 trouxe consigo o aumento de preocupações relacionadas à discriminação etária, impactando especialmente os idosos. Alguns aspectos dessa discriminação incluem:

1. Estigma e preconceito: Idosos foram estigmatizados durante a pandemia, sendo erroneamente considerados como um grupo homogêneo de alto risco, independentemente de sua saúde individual. Isso levou a estereótipos negativos, reforçando a ideia de que os idosos são uma carga para a sociedade.
2. Tratamento de segunda classe: Em algumas situações, os idosos podem ter experimentado um tratamento de segunda classe em relação ao acesso a cuidados médicos. Pode ter havido casos em que decisões de triagem ou alocação de recursos tenham sido influenciadas pela idade, o que é contraproducente e antiético.

3. Isolamento social forçado: As medidas de distanciamento social podem ter contribuído para o isolamento social dos idosos, muitas vezes sem considerar o impacto emocional dessa separação. A ideia de proteger os idosos pode ter sido interpretada erroneamente, levando a um afastamento indesejado e prejudicial.
4. Discurso negativo sobre o envelhecimento: A pandemia pode ter exacerbado discursos negativos sobre o envelhecimento, aumentando o medo da velhice e contribuindo para a desvalorização dos idosos na sociedade.
5. Falhas em proteger os lares de idosos: A alta incidência de casos em lares de idosos, muitas vezes devido a falhas em implementar medidas adequadas de prevenção, pode ter contribuído para a percepção de que os idosos são menos merecedores de cuidados de saúde eficazes.
6. Impacto econômico: Os idosos podem ter enfrentado discriminação no mercado de trabalho, com a suposição de que são menos produtivos ou mais suscetíveis a faltas devido à pandemia. Isso pode ter contribuído para demissões ou reduções salariais injustas.
7. Hesitação na vacinação: Em alguns casos, a hesitação em vacinar os idosos pode ter surgido de equívocos sobre a eficácia das vacinas em idades avançadas, contribuindo para uma discriminação velada no acesso à imunização.

Essa discriminação etária é problemática e contradiz os princípios de equidade, dignidade e respeito pelos direitos humanos. É fundamental combater esses estigmas e promover uma abordagem baseada na igualdade e na valorização da experiência e contribuição dos idosos para a sociedade. Isso inclui a implementação de políticas que protejam os direitos dos idosos, a promoção de uma representação mais positiva do envelhecimento e a conscientização sobre o impacto negativo da discriminação etária na saúde mental e física dos idosos.

IV. Conclusion

É fundamental que medidas sejam tomadas para apoiar a saúde mental dos idosos durante a pandemia. Isso inclui o fornecimento de recursos para enfrentar o isolamento social, a promoção de atividades físicas adaptadas, o acesso a serviços de saúde mental e o desenvolvimento de estratégias para lidar com o estresse e a ansiedade. Além disso, é importante envolver a comunidade e os familiares para garantir que os idosos se sintam apoiados e conectados durante esses tempos desafiadores.

References

- [1] Almeida Op, Almeida Sa. Reliability Of The Brazilian Version Of The Abbreviated Form Of Geriatric Depression Scale (Gds) Short Form. *Arq Neuropsiquiatr*. 1999;57(2b):421-6.
- [2] Azermai M, Petrovic M, Elseviers Mm, Bourgeois J, Van Bortel Lm, Vander Stichele Rr. Systematic Appraisal Of Dementia Guidelines For The Management Of Behavioural And Psychological Symptoms. *Ageing Res Rev*. 2012;11(1):78-86.
- [3] Beck At, Epstein N, Brown G, Steer Ra. An Inventory For Measuring Clinical Anxiety: Psychometric Properties. *J Consult Clin Psychol*. 1988;56(6):893-7.
- [4] Boettger S, Wetzig F, Puta C, Donath L, Müller H, Gabriel B, Et Al. Changes Of Skeletal Muscle Activity After Botulinum Toxin Type A For Injection In Adults With Bilateral Cerebral Palsy. *Gait Posture*. 2019;71:159-65.
- [5] Cacioppo Jt, Hawkey Lc, Thisted Ra. Perceived Social Isolation Makes Me Sad: 5-Year Cross-Lagged Analyses Of Loneliness And Depressive Symptomatology In The Chicago Health, Aging, And Social Relations Study. *Psychol Aging*. 2010;25(2):453-63.
- [6] Chehrehgosha M, Khamseh Me, Malek M, Hosseinpanah F, Ismail-Beigi F. A View Beyond Hba1c: Role Of Continuous Glucose Monitoring. *Diabetes Ther*. 2019;10(6):853-63.
- [7] Cohen-Mansfield J, Marx Ms, Lipson S, Werner P. Predictors Of Mortality In Nursing Home Residents: An 8-Year Follow-Up Study. *J Ageing Health*. 2017;29(6):1027-47.
- [8] Czeisler Mé, Lane Ri, Petrosky E, Wiley Jf, Christensen A, Njai R, Et Al. Mental Health, Substance Use, And Suicidal Ideation During The Covid-19 Pandemic - United States, June 24-30, 2020. *Mmwr Morb Mortal Wkly Rep*. 2020;69(32):1049-57.
- [9] Dong L, Tian J, He S, Zhu C, Wang J, Liu C, Et Al. Possible Vertical Transmission Of Sars-Cov-2 From An Infected Mother To Her Newborn. *Jama*. 2020;323(18):1846-8.
- [10] Ellul Ma, Benjamin L, Singh B, Lant S, Michael Bd, Easton A, Et Al. Neurological Associations Of Covid-19. *Lancet Neurol*. 2020;19(9):767-83.
- [11] Eslami V, Abrishami A, Zarei E, Khalili N, Baharvand Z, Einollahi B. The Effect Of Ramadan Fasting On Outcome Of Covid-19 Susceptible And Infected Patients: A Structured Summary Of A Study Protocol For A Randomized Controlled Trial. *Trials*. 2020;21(1):649.
- [12] Fehr Ar, Perlman S. Coronaviruses: An Overview Of Their Replication And Pathogenesis. *Methods Mol Biol*. 2015;1282:1-23.
- [13] Gao J, Zheng P, Jia Y, Chen H, Mao Y, Chen S, Et Al. Mental Health Problems And Social Media Exposure During Covid-19 Outbreak. *Plos One*. 2020;15(4):E0231924.
- [14] Groulx L, Nadeau L, Nour K, Tremblay L, Gagnon Jf. Learning And Maintaining Normative Information About Words: Developmental Changes In Integration And Inhibition. *Dev Psychol*. 2016;52(9):1385-99.
- [15] Guan Wj, Ni Zy, Hu Y, Liang Wh, Ou Cq, He Jx, Et Al. Clinical Characteristics Of Coronavirus Disease 2019 In China. *N Engl J Med*. 2020;382(18):1708-20.
- [16] Hughes Ld, Done J, Young A, Notley C, Robinson Ec. Compassion Focused Therapy For Individuals With A Diagnosis Of Schizophrenia: A Case Series. *Clin Psychol Psychother*. 2018;25(2):E122-37.
- [17] Lee Sw, Yang Jm, Moon Sy, Yoo Ik, Ha Ek, Kim Sy, Et Al. Association Between Mental Illness And Covid-19 Susceptibility And Clinical Outcomes In South Korea: A Nationwide Cohort Study. *Lancet Psychiatry*. 2020;7(12):1025-31.
- [18] Liu D, Baumeister Rf, Velleux Jc, Chen C, Liu W. Implicit Theories Of Willpower Predict The Impact Of Self-Control On Health Behavior. *Self Identity*. 2014;13(2):154-65.
- [19] Liu Pp, Blet A, Smyth D, Li H. The Science Underlying Covid-19: Implications For The Cardiovascular System. *Circulation*. 2020;142(1):68-78.